

---

## Redação

- **Escreva sua Redação, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.**
- **Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.**
- **O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.**
- **Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.**
- **Será atribuída pontuação ZERO à Redação que**
  - não se atenha ao tema proposto;
  - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
  - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
  - esteja escrita em verso;
  - não seja respondida na respectiva Folha de Resposta;
  - esteja assinada fora do local apropriado;
  - possibilite, de alguma forma, a identificação do candidato;
  - apresente texto padronizado, comum a vários candidatos.

Analise os textos a seguir e reflita sobre a temática neles enfocada.

### I.

Há dois lados na divisão internacional do trabalho: um em que alguns países especializam-se em ganhar, e outro em que se especializaram em perder. Nossa comarca do mundo, que hoje chamamos de América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se abalançaram pelo mar e fincaram os dentes em sua garganta. Passaram os séculos, e a América Latina aperfeiçoou suas funções. Este já não é o reino das maravilhas, onde a realidade derrotava a fábula, e a imaginação era humilhada pelos troféus das conquistas, as jazidas de ouro e as montanhas de prata. Mas a região continua trabalhando como um serviçal. Continua existindo a serviço de necessidades alheias, como fonte e reserva de petróleo e ferro, cobre e carne, frutas e café, matérias-primas e alimentos, destinados aos países ricos que ganham, consumindo-os, muito mais do que a América Latina ganha produzindo-os. [...]

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Tradução Galeno de Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. p. 13. Tradução de: *Las venas abiertas de America Latina*. (Estudos Latino-americanos, v. 12).

### II.

A América Latina permanece colônia e o que diferencia o colonialismo de ontem do atual é apenas a forma mais aprimorada do colonizador: e além dos colonizadores de fato, as formas sutis daqueles que também sobre nós armam futuros botes. O problema internacional da AL é ainda um caso de mudança de colonizadores, sendo que uma libertação possível estará ainda por muito tempo em função de uma nova dependência.

Este condicionamento econômico e político nos levou ao raquitismo filosófico e à impotência, que às vezes inconsciente, às vezes não, geram no primeiro caso, a esterilidade e no segundo a histeria.

ROCHA, Glauber. **Eztetyka da fome**: manifesto do catarro. Disponível em: <<http://www.tempoglauber.com.br/glauber/Textos/eztetyka.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2006.

---

### III.

#### **América Latina: 100 anos de opressão e utopia revolucionária**

Nesta virada de século e de milênio, faz-se interessante discutir muitos pontos que marcaram a história da Humanidade como uma forma de refletir sobre caminhos a serem adotados no futuro. No caso da América Latina, essa discussão é ainda mais importante. Afinal, o continente passa por uma série de mudanças complexas que, no entanto, ainda convivem com marcas de um passado opressor que faz questão de manter-se vivo. Por exemplo: ao mesmo tempo em que Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, num ato histórico, fecham uma coalizão em torno de seu bloco comercial, o Mercosul, contra a extrema ingerência da futura Alca (Aliança de Comércio da América), bancada pelos EUA, em suas economias, ainda dependem de mercados como o norte-americano para escoar sua produção, intermediada pelas multinacionais e a baixos preços, gerando lucro para a matriz e pobreza no mercado interno. Além disso, ao mesmo tempo em que esses países anunciam investimentos na integração econômica dentro do continente, em seus próprios territórios vêem aumentar a miséria da maior parte de sua população, a desintegração entre as regiões produtivas e uma série de protestos contra a desigualdade social. [...]

As contradições são visíveis na sociedade latino-americana, e elas podem ser usadas como explicação para muitos dos problemas e desafios que o continente enfrenta neste novo tempo que se abre. O que ocorreu de errado? Quais os pontos que precisam ser melhorados no futuro? São perguntas que não se calam facilmente.

BELATTO, Luiz Fernando B. **América Latina: 100 anos...** Disponível em: <<http://www.klepsidra.net/klepsidra5/america.doc>>. Acesso em: 13 mar. 2006.

### IV.

#### **Soy loco por ti, América – A Vila canta a latinidade**

.....  
"Soy loco por tí, América"  
Louco por teus sabores  
(bis)  
Fartura que impera, mestiça mãe terra  
Da integração das cores  
  
Nas densas "Florestas de cultura"  
Do sombrero ao chimarrão  
Sendo firme, "sin perder la ternura"  
E o amor por este chão  
Em límpidas águas, a clareza  
Liberdade a construir  
Apagando fronteiras, desenhando  
Igualdade por aqui  
Arriba, Vila !!!  
Forte e unida  
Feito o sonho do libertador  
A essência latina é a luz de Bolívar  
Que brilha num mosaico multicolor  
  
Para bailar "La Bamba", cair no samba  
Latino-americano som (bis)  
No compasso da Felicidade  
"Írá pulsar mí corazón"

DINIZ, André et al. **Soy loco por tí América: a Vila canta a latinidade.** Rio de Janeiro: Unidos de Vila Isabel. Samba-enredo 2006. Disponível em: <<http://sambas.letras.terra.com.br/letras/428304>>. Acesso em: 16 mar. 2006.

---

A partir do conteúdo dos textos apresentados e com base na realidade histórica neles mostrada, escreva um texto dissertativo em que você discuta **o subdesenvolvimento e a dependência em que vive mergulhada a América Latina, enfocando aspectos socioculturais e políticos do continente latino-americano, com ênfase, sobretudo, no Brasil.**

## **RASCUNHO**